UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

LEONARDO RAFHAEL GONÇALVES DA SILVA

O VOLEIBOL ESCOLAR COMO INSTRUMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

PONTA GROSSA
2026

LEONARDO RAFHAEL GONÇALVES DA SILVA

O VOLEIBOL ESCOLAR COMO INSTRUMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para obtenção do título de Licenciado em Educação Física na Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Orientador: Prof. Dr. Paulo Sergio Ribeiro.

PONTA GROSSA
2026

O VOLEIBOL ESCOLAR COMO INSTRUMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Leonardo Rafhael Gonçalves da Silva[1]

Paulo Sergio Ribeiro[2]

RESUMO

A Educação Física escolar possui papel relevante na formação integral dos estudantes, e o voleibol, enquanto modalidade coletiva, pode favorecer experiências de cooperação, interação, respeito e trabalho em equipe. Este trabalho parte do problema de pesquisa: como o voleibol escolar pode contribuir para o desenvolvimento social dos estudantes no contexto das aulas de Educação Física? O objetivo geral foi analisar de que forma o voleibol escolar pode contribuir para o desenvolvimento social dos estudantes, considerando aspectos relacionados à cooperação, inclusão, socialização, respeito mútuo e trabalho em equipe. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, organizada por meio de uma revisão narrativa sistematizada da literatura. O levantamento foi realizado no Google Acadêmico, na SciELO e no Portal de Periódicos CAPES, com análise de cinco estudos publicados entre 2009 e 2024. Os resultados indicaram que o voleibol pode contribuir para o desenvolvimento social quando trabalhado com intencionalidade pedagógica, estratégias inclusivas e valorização das dimensões conceitual, procedimental e atitudinal. Conclui-se que a modalidade pode constituir uma ferramenta pedagógica para a formação humana, desde que a atuação docente articule a aprendizagem esportiva à cooperação, à socialização e ao respeito às diferenças.

Palavras-chave: voleibol escolar; desenvolvimento social; Educação Física; Pedagogia do esporte.

---

[1] Acadêmico do 4º ano do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, autor do trabalho.

[2] Professor do Departamento de Educação Física da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, doutor em Ciências Sociais Aplicadas, orientador do trabalho.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Física escolar possui papel fundamental na formação integral dos estudantes, indo além do desenvolvimento motor e contemplando dimensões afetivas, culturais e sociais. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Educação Física deve oportunizar aos alunos experiências e vivências corporais que contribuam para o convívio, o respeito às diferenças e a construção de valores, favorecendo a formação cidadã.

Nesse contexto, os esportes coletivos destacam-se como importantes ferramentas pedagógicas, uma vez que promovem situações de interação, cooperação e convivência entre os alunos.

Dentre essas modalidades, o voleibol apresenta características específicas que favorecem o trabalho em equipe, a comunicação e o respeito mútuo, configurando-se como um conteúdo relevante para o desenvolvimento social no ambiente escolar.

O desenvolvimento social, por sua vez, pode ser compreendido como o processo pelo qual os indivíduos constroem habilidades de convivência, tais como empatia, cooperação, respeito às diferenças e capacidade de atuar em grupo. No contexto educacional, esse desenvolvimento ocorre principalmente por meio das interações sociais mediadas por práticas pedagógicas intencionais, como destaca Vygotsky (1998) ao enfatizar a importância da interação no processo de aprendizagem.

No entanto, apesar do potencial formativo do voleibol, observa-se que sua aplicação nas aulas de Educação Física ainda é frequentemente centrada em aspectos técnicos, táticos e competitivos, o que pode limitar o desenvolvimento de habilidades sociais. Estudos como os de Barroso e Darido (2010) e Impolcetto e Darido (2011) evidenciam a necessidade de abordagens pedagógicas que integrem dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais, valorizando aspectos como cooperação, inclusão e socialização.

Dessa forma, torna-se fundamental repensar o ensino do voleibol escolar, considerando-o não apenas como prática esportiva, mas como instrumento pedagógico capaz de contribuir para a formação cidadã dos alunos, conforme orientam as diretrizes da BNCC (Brasil, 2018).

A partir dessas considerações, o presente trabalho tem como objetivo analisar de que forma o voleibol escolar pode contribuir para o desenvolvimento social dos estudantes nas aulas de Educação Física, destacando aspectos como cooperação, interação social, respeito mútuo e trabalho em equipe.

Diante disso, o presente trabalho busca responder ao seguinte problema de pesquisa: Como o voleibol escolar pode contribuir para o desenvolvimento social dos estudantes no contexto das aulas de Educação Física?

Como hipótese de trabalho, considera-se que o voleibol escolar, quando desenvolvido de forma inclusiva, participativa e orientado por uma intencionalidade pedagógica, pode contribuir para o desenvolvimento social dos estudantes, favorecendo a cooperação, a socialização, o respeito às diferenças, a responsabilidade e o trabalho em equipe.

A presente pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, organizada por meio de uma revisão narrativa sistematizada da literatura. Esse procedimento possibilitou reunir, organizar e analisar produções acadêmicas relacionadas ao voleibol, à Educação Física escolar, à Pedagogia do Esporte e ao desenvolvimento social, buscando estabelecer relações entre os diferentes estudos selecionados.

O levantamento bibliográfico foi realizado por meio do Google Acadêmico, da Scientific Electronic Library Online (SciELO) e do Portal de Periódicos CAPES. Como forma complementar de levantamento, também foram consideradas referências presentes nos estudos selecionados e produções científicas relacionadas à Educação Física escolar e à Pedagogia do Esporte.

Para direcionar as buscas, foram utilizados descritores relacionados ao objeto da pesquisa, entre eles: “voleibol escolar”, “Educação Física escolar”, “Pedagogia do Esporte”, “esportes coletivos”, “desenvolvimento social”, “cooperação”, “inclusão” e “socialização”, associados por meio dos operadores booleanos AND e OR.

Considerando o conjunto de estudos efetivamente fichados para esta versão do trabalho, foram incluídas produções publicadas entre 2009 e 2024. O estudo de Barroso e Darido (2009) foi mantido por apresentar contribuição direta para a discussão das dimensões conceitual, procedimental e atitudinal do ensino esportivo.

Também foram considerados trabalhos relacionados ao voleibol ou aos esportes coletivos em contextos educacionais e sociais, desde que apresentassem contribuições pedagógicas, formativas ou sociais pertinentes ao objetivo da pesquisa.

Como critérios de exclusão, foram desconsiderados estudos direcionados exclusivamente ao rendimento esportivo e ao treinamento de alto nível, assim como pesquisas voltadas estritamente para aspectos fisiológicos ou biomecânicos. Também foram excluídos trabalhos sem acesso ao texto completo, duplicados ou sem relação pertinente com o objetivo proposto.

Para a análise desta versão foram considerados cinco estudos, correspondentes aos cinco fichamentos acadêmicos elaborados. Os fichamentos

contemplaram a identificação das obras, seus objetivos, procedimentos metodológicos, principais conclusões, trechos considerados relevantes e comentários interpretativos produzidos a partir das contribuições dos autores.

Posteriormente, as informações extraídas foram aproximadas de acordo com a convergência temática entre os estudos. A análise foi organizada principalmente em torno da contribuição do esporte e do voleibol para a cooperação e a socialização; da inclusão, do respeito às diferenças e da formação de valores; e da importância da mediação pedagógica para que o ensino esportivo ultrapasse uma perspectiva exclusivamente técnica e competitiva.

QUADRO 1 – CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA DA PESQUISA

Aspecto	**Descrição**
Natureza	Pesquisa bibliográfica
Abordagem	Qualitativa
Tipo de revisão	Revisão narrativa sistematizada
Objetivo	Analisar as contribuições do voleibol escolar para o desenvolvimento social dos estudantes
Bases consultadas	Google Acadêmico, SciELO e Portal de Periódicos CAPES
Levantamento complementar	Referências dos estudos selecionados e produções relacionadas ao tema
Estudos analisados	Cinco estudos correspondentes aos fichamentos elaborados
Descritores	Voleibol escolar; Educação Física escolar; Pedagogia do Esporte; esportes coletivos; desenvolvimento social; cooperação; inclusão; socialização
Operadores	AND e OR
Organização dos dados	Leitura e fichamento dos estudos
Forma de análise	Aproximação temática das contribuições dos estudos

Fonte: O autor (2026).

QUADRO 2 – CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Inclusão	**Exclusão**
Estudos pertinentes ao objetivo da pesquisa	Estudos sem relação pertinente com o objetivo
Voleibol ou esportes coletivos em contextos educacionais e sociais	Rendimento esportivo ou treinamento de alto nível como foco exclusivo
Inclusão	**Exclusão**
Abordagens pedagógicas, sociais ou formativas	Aspectos estritamente fisiológicos ou biomecânicos
Textos disponíveis integralmente	Trabalhos sem acesso ao texto completo
Estudos que compõem os fichamentos analisados	Trabalhos duplicados

Fonte: O autor (2026).

QUADRO 3 – ETAPAS DA PESQUISA

Etapa	Procedimento
1	Definição do tema, problema e objetivo da pesquisa
2	Definição das bases e dos descritores
3	Levantamento bibliográfico
4	Aplicação dos critérios de inclusão e exclusão
5	Seleção dos estudos pertinentes
6	Leitura dos textos selecionados
7	Elaboração dos fichamentos
8	Identificação das principais contribuições
9	Aproximação dos estudos por convergência temática
10	Análise e discussão em relação ao objetivo da pesquisa

Fonte: O autor (2026).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os cinco estudos analisados apresentam diferentes objetivos e procedimentos metodológicos, mas convergem ao discutir o esporte escolar como prática que pode ultrapassar a aprendizagem técnica. Os trabalhos selecionados abordam propostas metodológicas para o ensino do esporte e do voleibol, a ludicidade e a socialização, o esporte como agente socializador e a formação de valores por meio da Pedagogia do Esporte.

Quanto aos métodos, foram identificadas pesquisas bibliográficas, pesquisaação, pesquisa de campo qualitativa e estudo teórico reflexivo. Essa diversidade permite aproximar diferentes formas de compreender o fenômeno esportivo no contexto educacional e social, sem perder de vista o objetivo deste trabalho.

Em relação às principais contribuições, os estudos destacam a necessidade de superar uma perspectiva exclusivamente técnica e competitiva, valorizando participação, cooperação, inclusão, respeito, autonomia e formação humana. O Quadro 4 sintetiza esses aspectos e apresenta a relação de cada estudo com o desenvolvimento social.

QUADRO 4 – SÍNTESE DOS ESTUDOS ANALISADOS

Autor/ano	Objetivo	Método	Principais contribuições	Relação com o desenvolvimento social

Barroso e Darido (2009)	Analisar propostas metodológicas no ensino do esporte escolar e discutir as dimensões dos conteúdos.	Pesquisa bibliográfica.	Discute a articulação das dimensões conceitual, procedimental e atitudinal no ensino do esporte escolar.	Contribui para pensar o ensino do esporte para além da aprendizagem de movimentos específicos, incluindo conhecimentos, valores e atitudes.
Barroso e Darido (2010)	Construir, implementar e avaliar proposta de ensino do voleibol nas três dimensões do conteúdo.	Pesquisa-ação, com oito encontros e participação de quatro professores.	Confirma a possibilidade de desenvolver aulas de voleibol para além da dimensão procedimental, abordando dimensões conceituais e atitudinais.	Mostra que a participação efetiva dos alunos esteve associada à estruturação das aulas e ao uso de estratégias diversificadas.
Souza et al. (2010)	Discutir a importância do voleibol enquanto prática lúdica e modalidade esportiva na Educação Física escolar.	Estudo bibliográfico.	Relaciona o voleibol a desenvolvimento motor, autoestima, cooperativismo, disciplina, organização e socialização; também discute jogo e competição no contexto escolar.	Contribui para compreender o voleibol como possibilidade de educação por meio do esporte e de experiências de convivência.
Aquino (2010)	Investigar como o esporte pode ser utilizado como agente socializador e os valores associados ao trabalho em equipe.	Pesquisa de campo qualitativa, com entrevistas de 13 atletas de 12 a 16 anos.	Destaca aprendizagem para o trabalho em equipe e valores como respeito, confiança, cooperação e responsabilidade.	Contribui para a discussão da convivência, do trabalho em grupo e da aprendizagem de lidar com diferenças.
Impolcetto e Darido (2017)	Elaborar e analisar o processo de construção coletiva de uma proposta de organização curricular para o conteúdo voleibol do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental.	Pesquisa qualitativa, com referencial na pesquisa-ação, realizada em onze encontros com seis professores de Educação Física.	Mostra que leituras e discussões favoreceram a ampliação dos conteúdos do voleibol, incluindo as três dimensões, compreensão tática e temas diversos.	Contribui para compreender como a organização curricular amplia as possibilidades pedagógicas do ensino do voleibol.

Fonte: O autor (2026), com base nos estudos selecionados.

A análise dos estudos selecionados permitiu identificar aproximações entre os autores quanto às possibilidades formativas do esporte no contexto educacional. Os

trabalhos apresentam pontos em comum que ajudam a compreender de que maneira o voleibol pode ser utilizado nas aulas de Educação Física como uma possibilidade para o desenvolvimento social.

Um dos aspectos encontrados está relacionado à forma como o voleibol pode ser trabalhado no contexto escolar. Souza et al. (2010) discutem a modalidade como possibilidade de educação por meio do esporte e destacam que seu desenvolvimento na escola depende do local, do público e dos objetivos definidos pelo profissional. Os autores também ressaltam a importância de ensinar adequadamente o sentido do jogo e o conceito de competição.

Barroso e Darido (2009, p. 281) reforçam essa perspectiva ao afirmarem que "para o aluno adquirir um conhecimento amplo deste conteúdo, entendemos que se deva ir além da aprendizagem de movimentos esportivos específicos".

Essa questão é importante para o ensino do voleibol, pois a modalidade apresenta fundamentos técnicos que podem ser mais difíceis para alguns estudantes. Se a aula estiver concentrada somente na execução correta do saque, toque, manchete ou ataque, alguns alunos podem participar mais enquanto outros acabam ficando afastados das atividades. Por isso, o professor precisa pensar em estratégias que permitam a participação de todos, respeitando as diferenças existentes entre os estudantes.

Essa compreensão também encontra respaldo em Barroso e Darido (2010), que confirmam a possibilidade de desenvolver aulas de voleibol que ultrapassem a dimensão procedimental e favoreçam a participação dos alunos por meio de estratégias diversificadas.

Souza et al. (2010) relacionam o voleibol a aspectos como ludicidade, cooperativismo, disciplina, organização e socialização. O estudo também ressalta que a modalidade pode ser trabalhada de diferentes maneiras no ensino fundamental, de acordo com o contexto e os objetivos do professor. Dessa forma, o voleibol pode ser compreendido como uma possibilidade pedagógica que articula a aprendizagem da modalidade com experiências de convivência e participação.

A relação entre convivência e empatia pode ser reforçada por Aquino (2010, p. 135), a partir de um relato apresentado no estudo: "as pessoas são diferentes e você tem que saber lidar com a diferença das pessoas".

A socialização também aparece no estudo de Aquino (2010). A autora aborda o esporte como espaço de formação e destaca valores relacionados ao trabalho em equipe, como respeito, confiança, cooperação e responsabilidade. Embora a pesquisa esteja relacionada ao basquetebol em um projeto social, seus resultados contribuem para a compreensão de processos de convivência presentes nos esportes coletivos,

especialmente a necessidade de trabalhar em grupo e lidar com diferenças entre os participantes.

No voleibol, existe uma relação constante entre os integrantes da equipe, pois as ações realizadas durante o jogo dependem da participação dos colegas. Assim, trabalhar em equipe também significa aprender a lidar com diferentes comportamentos, dificuldades e níveis de habilidade. Aquino (2010) mostra que lidar com as diferenças dentro de uma equipe nem sempre é simples, mas essas situações podem proporcionar aprendizagens relacionadas à convivência.

Aquino (2010, p. 131) também destaca que "para que a socialização através do esporte de fato ocorra, é necessário que haja o trabalho com o grupo", reforçando a importância das relações construídas coletivamente.

Outro aspecto encontrado está relacionado à organização pedagógica do voleibol. Impolcetto e Darido (2017) analisaram a construção coletiva de uma proposta de organização curricular para o voleibol no Ensino Fundamental e verificaram que as discussões entre professores favoreceram a ampliação dos conteúdos da modalidade, especialmente a partir das dimensões conceitual, procedimental e atitudinal, da compreensão tática do jogo e da inclusão de diferentes temas relacionados ao voleibol. Esses resultados reforçam que o desenvolvimento das possibilidades formativas da modalidade depende de um planejamento pedagógico intencional, que ultrapasse o ensino isolado de fundamentos técnicos.

Essa ideia também é compatível com Barroso e Darido (2009, p. 281), para quem o ensino do esporte escolar precisa considerar um conhecimento amplo do conteúdo, ultrapassando a aprendizagem de movimentos esportivos específicos.

Essa compreensão reforça a importância da atuação do professor de Educação Física. Dependendo da maneira como as atividades são organizadas, o esporte pode favorecer participação e cooperação, mas também pode aumentar situações de exclusão e competitividade excessiva. Nesse sentido, a adaptação de regras, espaços e formas de participação pode favorecer maior autonomia, cooperação e respeito mútuo.

A necessidade de superar um ensino exclusivamente técnico também aparece nos estudos de Barroso e Darido (2009, 2010). Os autores discutem as dimensões conceitual, procedimental e atitudinal dos conteúdos e apontam que historicamente a Educação Física apresenta forte valorização da dimensão procedimental, relacionada ao saber fazer.

A partir de Barroso e Darido (2009), a dimensão conceitual pode ser compreendida como aquela relacionada aos conhecimentos sobre o esporte, a dimensão procedimental corresponde ao saber fazer e à vivência das ações

esportivas, e a dimensão atitudinal envolve valores, atitudes e comportamentos mobilizados nas situações de ensino. No voleibol escolar, essas dimensões podem ser articuladas para que o aluno aprenda a modalidade, compreenda seus significados e desenvolva formas de convivência durante a prática.

Isso não significa que a aprendizagem da técnica seja desnecessária. Os fundamentos fazem parte do voleibol e precisam ser ensinados. A questão está em não transformar a execução técnica no único objetivo da aula. Barroso e Darido (2010) demonstram que é possível trabalhar o voleibol contemplando também conhecimentos sobre a modalidade e aspectos atitudinais relacionados aos valores e comportamentos dos estudantes.

A dimensão atitudinal possui relação importante com o desenvolvimento social discutido neste trabalho. Aspectos como respeito, cooperação, responsabilidade e convivência podem aparecer durante as aulas, mas precisam ser trabalhados de maneira intencional pelo professor. A partir de Barroso e Darido (2009), pode-se compreender que a simples vivência de movimentos esportivos não esgota as possibilidades educativas do esporte, pois os autores defendem que o aluno deve adquirir um conhecimento amplo do conteúdo, para além da aprendizagem de movimentos esportivos específicos.

Nesse sentido, os estudos de Barroso e Darido (2009, 2010) aproximam-se das contribuições de Impolcetto e Darido (2017). Enquanto Barroso e Darido destacam a articulação das dimensões do conteúdo no ensino do esporte e do voleibol, Impolcetto e Darido evidenciam a importância de uma organização curricular que amplie os conteúdos trabalhados nas aulas e considere diferentes possibilidades pedagógicas da modalidade. O professor, portanto, não atua apenas ensinando regras e fundamentos, mas também organizando experiências de aprendizagem que favoreçam a participação, a compreensão do jogo e o desenvolvimento de atitudes.

A importância da atuação docente é reforçada por Barroso e Darido (2010), que observaram que a participação efetiva dos alunos ocorreu associada à disposição dos professores para estruturar adequadamente as aulas, dedicar tempo à elaboração das atividades e oferecer estratégias diversificadas de envolvimento.

A competição também merece atenção nesse processo. Souza et al. (2010) destacam que o voleibol pode desenvolver nos praticantes o gosto pela competição, mas, no contexto escolar, defendem a importância de ensinar adequadamente o sentido do jogo e o conceito de competição. Assim, a competição pode ser trabalhada como parte da experiência esportiva, desde que inserida nos objetivos educacionais da aula.

Ao aproximar os estudos analisados, percebe-se um ponto em comum: o potencial social do esporte depende do tratamento pedagógico dado à prática. O voleibol, por ser uma modalidade coletiva, apresenta diferentes situações de interação entre os participantes, mas essas situações precisam ser aproveitadas pelo professor para que contribuam efetivamente para a formação dos estudantes.

Dessa forma, os resultados indicam que o voleibol escolar pode contribuir para o desenvolvimento social principalmente quando as aulas proporcionam participação, cooperação, interação e respeito às diferenças. O ensino dos fundamentos técnicos continua sendo importante, porém deve estar relacionado a objetivos educacionais mais amplos.

Retomando o problema de pesquisa, os estudos analisados demonstram que o voleibol pode contribuir para o desenvolvimento social dos alunos quando o professor transforma as situações próprias da modalidade em oportunidades intencionais de aprendizagem. A cooperação exigida pela dinâmica coletiva, a necessidade de comunicação, a convivência com diferentes níveis de habilidade e o enfrentamento de situações de competição podem ser utilizados pedagogicamente para desenvolver respeito, responsabilidade, participação e trabalho em equipe.

Nesse sentido, o voleibol deve ser trabalhado em seus diferentes aspectos. A dimensão procedimental envolve a aprendizagem e a vivência dos fundamentos e das ações do jogo; a dimensão conceitual permite compreender regras, características, história e significados da modalidade; e a dimensão atitudinal favorece o trabalho com valores, relações e comportamentos. A articulação dessas dimensões amplia as possibilidades educativas do voleibol e fortalece sua contribuição para o desenvolvimento social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo analisar de que forma o voleibol escolar pode contribuir para o desenvolvimento social dos estudantes nas aulas de Educação Física, considerando aspectos como cooperação, interação social, respeito mútuo e trabalho em equipe.

A partir da análise dos estudos selecionados, foi possível perceber que o voleibol pode apresentar importantes contribuições para a formação dos estudantes quando trabalhado de maneira adequada no ambiente escolar. Por ser uma modalidade coletiva, proporciona diferentes situações de interação entre os alunos, possibilitando experiências relacionadas à comunicação, à cooperação e à convivência com as diferenças.

Os estudos analisados também demonstraram que o desenvolvimento desses aspectos não ocorre de maneira automática apenas pela participação nas práticas esportivas. A forma como o professor organiza e conduz as aulas possui papel fundamental nesse processo. Dessa maneira, o ensino do voleibol não deve estar voltado exclusivamente para a execução dos fundamentos técnicos ou para a competição, mas também considerar os aspectos sociais e educativos presentes na modalidade. Estratégias que possibilitem maior participação dos estudantes, adaptação das atividades, trabalho coletivo e respeito aos diferentes níveis de habilidade podem contribuir para tornar o ensino do voleibol mais inclusivo. A técnica continua sendo um conteúdo importante da modalidade, porém pode ser desenvolvida juntamente com valores e atitudes relacionados à formação dos alunos.

Outro aspecto identificado foi a importância da mediação do professor diante das situações que surgem durante as práticas. Momentos de competição, conflitos, diferenças de habilidade, organização das equipes e necessidade de colaboração podem ser utilizados como oportunidades de aprendizagem, desde que sejam conduzidos com intencionalidade pedagógica.

Dessa forma, considerando o problema apresentado nesta pesquisa, concluise que o voleibol escolar pode contribuir para o desenvolvimento social dos estudantes quando utilizado como ferramenta pedagógica que articule a aprendizagem esportiva com a formação humana. Além dos conhecimentos e

fundamentos próprios da modalidade, o voleibol pode favorecer experiências de cooperação, socialização, respeito às diferenças, responsabilidade e trabalho em equipe.

Nesse sentido, destaca-se a importância de trabalhar o voleibol escolar de forma articulada em suas dimensões conceitual, procedimental e atitudinal. A dimensão conceitual envolve a compreensão das regras, da história e dos significados da modalidade; a procedimental está relacionada à vivência e à aprendizagem dos fundamentos e das ações do jogo; e a atitudinal abrange valores e comportamentos, como respeito, cooperação e responsabilidade. A articulação dessas dimensões permite que o ensino do voleibol vá além da aprendizagem técnica, contribuindo para o desenvolvimento social dos estudantes.

Por fim, destaca-se a importância de propostas pedagógicas que compreendam o esporte escolar para além do rendimento e da competição. O ensino do voleibol nas aulas de Educação Física pode contribuir para uma formação mais ampla dos estudantes, desde que seja planejado de maneira inclusiva e relacionado aos objetivos educacionais da escola.

REFERÊNCIAS

AQUINO, Giselle Braga de. O esporte como elemento socializador e formador de crianças e jovens. **Revista Científica da FAMINAS**, Muriaé, v. 6, n. 2, p. 126-140, maio/ago. 2010.

BARROSO, André Luís Ruggiero; DARIDO, Suraya Cristina. A pedagogia do esporte e as dimensões dos conteúdos: conceitual, procedimental e atitudinal. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 20, n. 2, p. 281-289, 2. trim. 2009.

BARROSO, André Luís Ruggiero; DARIDO, Suraya Cristina. Voleibol escolar: uma proposta de ensino nas dimensões conceitual, procedimental e atitudinal do conteúdo. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 179-194, abr./jun. 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.

IMPOLCETTO, Fernanda Moreto; DARIDO, Suraya Cristina. Sistematização dos conteúdos do voleibol: possibilidades para a Educação Física escolar. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, Brasília, DF, v. 19, n. 2, p. 90-100, 2011. DOI: https://doi.org/10.18511/rbcm.v19i2.2773.

IMPOLCETTO, Fernanda Moreto; DARIDO, Suraya Cristina. Organização curricular na Educação Física escolar: uma proposta de construção coletiva para o conteúdo voleibol. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 601-617, 2017. DOI: https://doi.org/10.11606/1807-5509201700030601.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.